

## Atitudes penitenciais-pascais

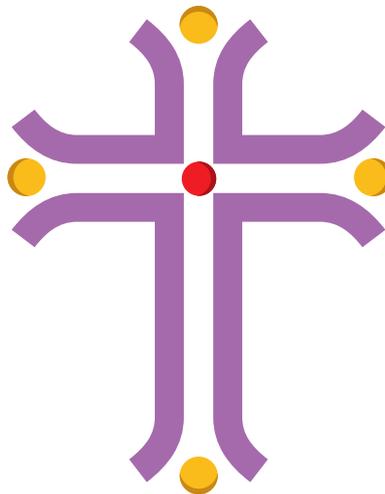
- Vivo alegremente a fé cristã?
- Sou capaz de dar o meu tempo, o meu saber, os meus bens? Ou fico perturbado(a) com a riqueza e o sucesso dos outros?
- Sou discreto(a), simples, satisfeito(a) com pouco? Ou sirvo-me do meu lugar, do meu posto, para me colocar acima dos outros?

**Recordar e viver os momentos de provação. Descobri-los e transformá-los em experiências de crescimento espiritual. Tornar-se próximo de alguém em provação (doença, luta, sofrimento, desemprego, separação etc).**

## Para rezar

Senhor nosso Deus,  
que nos mandais ouvir o vosso amado Filho,  
fortalecei-nos com o alimento interior  
da vossa palavra, de modo que,  
purificado o nosso olhar espiritual,  
possamos alegrar-nos um dia  
na visão da vossa glória.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo.  
Ámen.

Adaptado da Caminhada Diocesana da Quaresma à Páscoa  
proposta pela Diocese do Porto.



## Vamos com alegria Subamos juntos a Jerusalém

Caminhada da Quaresma à Páscoa 2024

II Domingo da Quaresma

## A alegria da subida e da provação:

o sacrifício de Abraão ao ser  
chamado a oferecer Isaac.

(cf. 1.<sup>a</sup> Leitura)

### Para ler

**Gn 22, 1-18 // Rm 8, 31b-34 // Mc 9, 2-10**

No segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus convida-nos a dar mais um passo em direção à Páscoa (à de Jesus e à nossa). Diz-nos que é na obediência radical a Deus e na escuta atenta de Jesus que descobrimos o caminho que nos permite encontrar a Vida em abundância.

*Quando Te escolho a Ti, Senhor,  
ou a Tua forma de atuar,  
Tu me recompensas e me dás alegria,  
multiplicas a minha vida  
e a tornas fecunda.  
Obrigado, meu Deus!*

### Para refletir

A alegria é uma parte essencial da fé cristã, mesmo em momentos de grande dificuldade. A alegria da fé pode ser revivida como uma confiança tranquila e firme, mesmo no meio da maior angústia. É uma certeza pessoal de que somos infinitamente amados por Deus. A alegria da fé ajuda-nos a enfrentar os desafios da vida e a esperar com paciência a salvação do Senhor. Através das provações e dificuldades, os cristãos podem experimentar uma alegria profunda e duradoura.

A verdadeira alegria do cristão vem, pois, da fé provada ou posta à prova. Para disfrutar desta alegria, quando Cristo vier na sua glória é necessário participar dos seus sofrimentos e da sua Cruz. Como o Mestre preferiu a Cruz às alegrias passageiras deste mundo, o cristão aceita com alegria ver-se despojado dos seus bens, porque tem em vista a alegria suprema e maior.

*Diz-me o coração:*

*«Procurai a face do Senhor».*

*A vossa face, Senhor, eu procuro;  
não escondais de mim o vosso rosto.*

(Cf. Sl 26, 8-9)